

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O mercado já precificou a eleição 2022 — não há pessimismo ou otimismo demais no horizonte

Ninguém suporta tanta videoconferência

As videoconferências estão consumindo tempo demais dos executivos. De acordo com estudo global realizado pela empresa americana de tecnologia Cisco, 93% das lideranças corporativas passam ao menos duas horas por dia em reuniões digitais. Mais impressionante ainda: um terço dos profissionais gasta metade da jornada diária em chamadas de vídeos. Os encontros virtuais se tornaram tão massacrantes que 42% dos entrevistados pensam em trocar de emprego por causa do excesso de compromissos on-line.

MANDEL NGAN



Por que o metaverso é o maior erro de Zuckerberg

O metaverso, a maior aposta de Mark Zuckerberg desde a criação do Facebook, tem sido até agora um grande fiasco. Entre janeiro e agosto, o preço médio dos terrenos vendidos no ambiente virtual caíram 85%, de US\$ 17 mil para US\$ 2,5 mil. Apenas no último trimestre, o número de empregos de alguma forma ligados à tecnologia encolheu 81%. Não à toa, a divisão de metaverso da Meta, novo nome do conglomerado que controla o Facebook, perdeu US\$ 2,8 bilhões. Zuckerberg, quem diria, também erra.

Mesmo com eleição tensa, mercado financeiro não espera sustos na Bolsa

Pela primeira vez em muito tempo, o mercado financeiro acha que o resultado da eleição não provocará grandes solavancos na bolsa de valores ou na cotação do dólar. Um experiente gestor diz que, se Lula vencer, é pouco provável que haja surpresas indigestas na condução da política econômica. Ele também afirma que, em caso de vitória de Bolsonaro, não se espera nada além do que se viu nos últimos quatro anos. Na verdade, acrescenta o profissional, o mercado já precificou a eleição 2022 — não há pessimismo ou otimismo demais no horizonte. Seja como for, é consenso entre os especialistas que as ações brasileiras negociadas na B3, a bolsa de São Paulo, estão baratas, o que pode representar um bom ponto de entrada para novos investidores. Outro aspecto a se considerar é que o ciclo de alta da Selic provavelmente chegou ao fim, e juros menores costumam beneficiar investimentos de risco como a renda variável.

Código	PreVlt	Osc	Código	PreVlt	Osc
SNL3	25,35	-0,11%	UCAS3	3,12	3,65%
SSBR3			UGPA3	58,00	-0,32%
STBP3	4,65	0,43%	UNIP6	36,96	-0,69%
SULA11	30,83	0,32%	USIM3	11,88	1,02%
SUZB3	49,63	1,12%	USIM5	9,84	1,02%
TAE11	25,50	-0,97%	VALE3	43,54	2,32%
TCSA3	1,38	0,72%	VIVT4	47,9	0,00%
TECN3	2,80	0,00%	VLID3	20,6	0,00%
TELB4	29,95	3,27%	VULC3	8,3	0,00%
TEND3	36,58	-0,73%	WEGE3	19,3	0,00%
TGMA3	29,64	0,57%	WIZS3	7,7	0,00%
TIET3	2,30	-1,28%			
TIMP3	12,36	0,08%			
TOTS3	32,54	0,43%			
TPIS3	1,95	1,03%			
TRPL4	78,02	0,81%			
TUPY3	19,40	-1,27%			
AM3	VALE3	VALE			
11	43,57	2,32			

Miguel Schincariol/AFP

RAPIDINHAS

O empresário Janguê Diniz, fundador do grupo Ser Educacional, comprou 30% da empresa israelense de inteligência artificial Transceptor, especializada em mapeamento genético, que tem focado suas pesquisas na área da longevidade. Fundada em 2011, a Transceptor atua em vários países, inclusive no Brasil. O valor da transação não foi revelado.

O Rock in Rio, que começa no próximo 2 de setembro, traz ótimos resultados para o turismo. Segundo dados da HotéisRio, a taxa de ocupação dos hotéis da cidade na primeira semana do evento deverá ficar perto de 78%, empatando com o desempenho da última edição do festival, realizada em 2019, e acima de 2017, quando o índice foi de 75%.

A fintech Pagavele, do setor "Buy Now, Pay Later" (compre agora e pague depois), nasceu há apenas um ano, mas já atraiu bom volume de investimentos. Ela recebeu um aporte de R\$ 130 milhões liderado pelo fundo de venture capital da empresa americana de software Salesforce, que realizou seu primeiro investimento no Brasil.

A montadora japonesa Honda e a fabricante de baterias sul-coreana LG Energy Solution investirão US\$ 4,4 bilhões na construção de uma fábrica de baterias nos Estados Unidos. As duas gigantes uniram forças em território americano para combater um rival comum: os fabricantes chineses de suprimentos.

Petrobras investe em rede de fibra óptica

Sem infraestrutura, a tecnologia 5G não avança. Nesse aspecto, uma boa notícia vem da Petrobras: a empresa informou que está instalando uma rede de fibra óptica de 1.600 quilômetros de extensão nas bacias de Campos e Santos para viabilizar a conexão da quinta geração da internet. Segundo a empresa, o sistema será habilitado em 29 plataformas de produção e 17 unidades terrestres, como refinarias e portos. Estima-se que o 5G movimentará R\$ 130 bilhões no Brasil até 2025.



Se perseguir o caminho da sustentabilidade, o Brasil se transformará na Arábia Saudita dos alimentos"

Ricardo Faria, dono da Granja Faria e um dos maiores produtores de ovos e grãos do país

R\$ 52,5 bilhões

É quanto a indústria siderúrgica vai investir no país até 2026, segundo o Instituto Aço Brasil

FINANÇAS / Famílias comprometem 52,8% da renda com dívidas, a maior taxa da série iniciada em 2005, segundo o Banco Central. Juros médios do cartão de crédito chegam a 370,4% ao ano e os do cheque especial, a 316,9%

Endividamento: novo recorde

» ROSANA HESSEL

Após ficar estável entre março e abril, o endividamento das famílias, medido em proporção à renda bruta disponível, aumentou de 52,7% para 52,8%, entre abril e maio, conforme dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC), em nota mensal de estatísticas do mercado de crédito. A taxa é a maior da série histórica, iniciada em 2005, considerando a nova metodologia de cálculo do BC.

Na série anterior, que tem dados somente até agosto de 2021, a taxa recorde de endividamento das famílias tinha atingido 59,90% da renda bruta familiar naquele mês. Pela metodologia atual, que passou a considerar os benefícios do governo como fonte de renda, a exemplo do auxílio emergencial, a taxa, na época, era de 49,33%. Ou seja, a situação se agravou.

Os dados sobre endividamento são divulgados com defasagem

de um mês em relação aos demais números da nota de crédito, como as taxas de juros praticadas no mercado financeiro. E o custo do crédito não para de crescer, diante do aperto monetário do BC, que vem elevando a taxa básica da economia (Selic), atualmente em 13,75% ao ano, no esforço de conter a inflação.

Em junho, o Indicador de Custo do Crédito (ICC), que mede o custo médio de todas as linhas do Sistema Financeiro Nacional (SFN), alcançou 20,5% ao ano. O patamar ficou 0,3 ponto percentual acima do registrado no mês anterior e cresceu 3,2 pontos num período de 12 meses. No crédito livre não rotativo, a média do ICC ficou em 26,7% ao ano, com altas de 0,3 ponto em junho, e de 4 pontos de percentagem em 12 meses.

Os maiores vilões continuam sendo os cartões de crédito e o cheque especial. O juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão passou de 368,8% ao ano, em maio, para

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Alta das taxas reflete aperto monetário promovido pelo Banco Central para segurar a inflação

370,4%, em junho, — o maior patamar registrado no ano. O custo anual do cheque especial também subiu, passando de 314,9%, em maio, para 316,9% ao ano.

O spread — margem dos bancos cobrada sobre os empréstimos, incluindo lucro e custo operacional — subiu e alcançou 13,4 pontos percentuais.

Diante do custo elevado dos empréstimos e ao aumento do endividamento das famílias, a taxa média de inadimplência permanece no maior patamar do ano, de 2,7%, mesma taxa registrada desde abril.

De acordo com dados do Banco Central, o volume de crédito ampliado ao setor não financeiro cresceu 3% em junho na comparação com maio, passando para R\$ 14,1 trilhões, ou equivalente a 153,8% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse resultado, segundo a autoridade monetária, foi decorrente, principalmente, do aumento da dívida externa, que cresceu 6,8% devido à desvalorização cambial no mês, de 10,8%.

MINERAÇÃO

Setor quer atuar em fronteiras

» MICHELLE PORTELA

Em documento encaminhado aos candidatos à Presidência da República, os empresários do setor de mineração defendem a prospecção de minérios em faixa de fronteira, mas prega o respeito às terras indígenas. O texto, que tem um total de 188 páginas, faz um apelo da situação do setor,

ressaltando a importância da mineração para a balança comercial e para a atração de investimentos para o país.

A possibilidade de mineração em terras indígenas, defendida pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) é objeto de projeto de lei em discussão no Congresso. O relatório destaca a necessidade da modernização da legislação aplicada ao setor, sem,

entretanto, ferir os direitos dos povos indígenas.

“É imprescindível eliminar barreiras para a mineração, como em faixas de fronteira, respeitando áreas indígenas. Não há que se falar em oposição entre essas ideias. O setor privado pode assumir isso como projeto”, avaliou Rinaldo Mancin, diretor de Relações Institucionais do Instituto Brasileiro de

Mineração (Ibram), entidade que assina o documento.

“Não pretendemos a supressão de direitos constitucionais, mas precisamos discutir a exploração dessa faixa de fronteira”, reforçou o presidente da entidade, o ex-ministro da Defesa Raul Jungmann.

De acordo com o relatório, o setor de mineração é um dos que mais tem atraído investimentos e contribuído de forma crescente para a balança comercial do país. Em 2021, o saldo mineral — diferença entre

exportações e importações de minérios — foi equivalente a 80% do superavit comercial do Brasil. No ano anterior, a participação havia sido de 64,4%.

Entre outras informações, o texto destaca também que o recolhimento de impostos no setor saltou de R\$ 66 bilhões, em 2020, para R\$ 117 bilhões no ano passado.

De acordo com o relatório, os bens minerais representaram, em 2021, cerca de 20,6% de todos os produtos exportados pelo Brasil. Além disso, o

saldo comercial do país, superavitário em US\$ 61,2 bilhões, teve uma contribuição de 80% oriunda do setor, que foi de US\$ 48,9 bilhões.

Uma das características mais relevantes do crescimento do setor é a atração de investimentos nos estados, como a Bahia, que receberá US\$ 6 bilhões, ou 15% do total de investimentos até 2026, em mineração. Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Maranhão são outros exemplos.